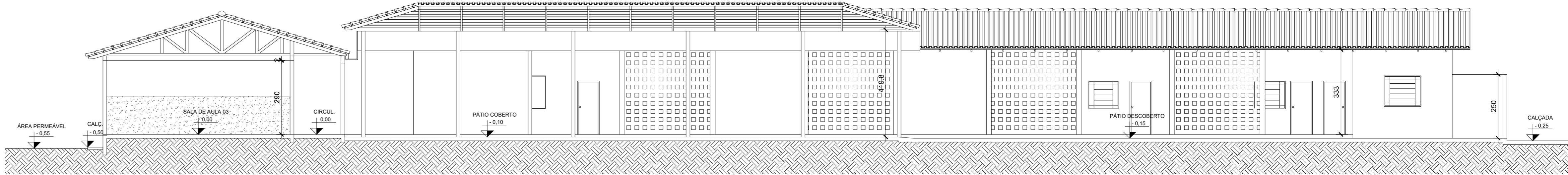
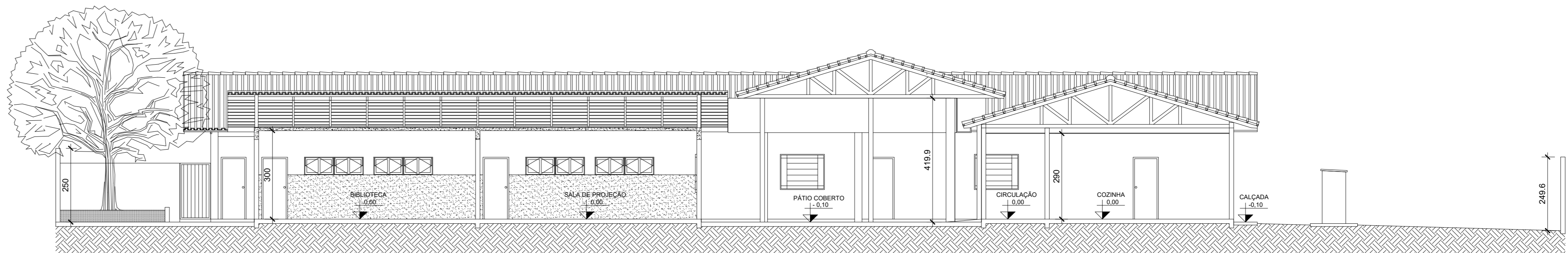


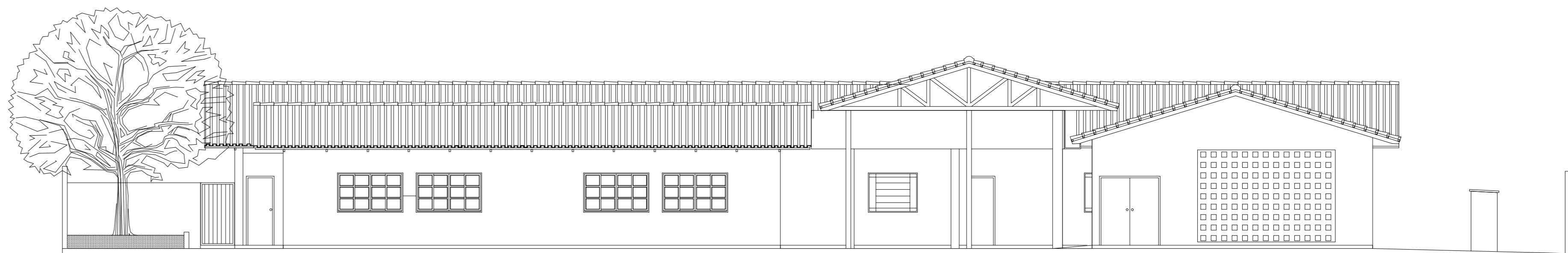
Planta Baixa - Cobertura
Escala 1:200



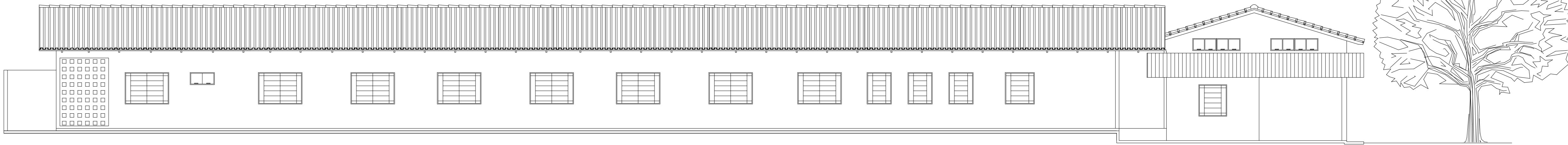
CORTE AA
Escala 1/100



CORTE BB
Escala 1/100



FACHADA FRONTAL
Escala 1/100



FACHADA LATERAL
Escala 1/100

Notas Sobre Sinalização de Emergência

Sinalização de Orientação e Salvamento

A sinalização de saída de emergência própria de segurança contra incêndio e pânico deve apresentar todas as mutações de direção, setas, escadas, etc. e ser instalada segundo sua função, a saber:

a) a sinalização de portas de saída de emergência deve ser localizada imediatamente acima das portas, no máximo a 0,10 m da verga, ou diretamente na folha da porta, centralizada a uma altura de 1,80 m medido do piso acabado à base da instalação;

b) a sinalização de orientação das rotas de saída deve ser localizada de modo que a distância de percurso de qualquer ponto da rota de saída até a instalação seja de, no máximo, 15 m. Além disso, esta também deve ser instalada, de forma que na direção da saída de qualquer ponto seja possível visualizar o ponto seguinte, respeitado o limite máximo de 30 m. A sinalização deve ser instalada de modo que a sua base esteja a 1,80 m do piso acabado;

c) a sinalização de identificação das paradas no interior da rota de saída de emergência deve estar a uma altura de 1,80 m medido do piso acabado à base da instalação, instalada junto à parede, sobre o patamar de acesso de cada pavimento, de tal forma a ser visualizada em ambos os sentidos da escada (subida e descida);

d) a mensagem escrita "SAÍDA" deve estar sempre grafada no idioma português. Caso exista a necessidade de utilização de outros idiomas, devem ser aplicados juntos adicionais;

e) em escadas contínuas, além da identificação do pavimento de descida no interior da casa de escada de emergência, deve-se incluir uma sinalização de saída de emergência com seta indicativa da direção do fluxo através dos símbolos;

f) a abertura das portas em escadas não deve obstruir a visualização de qualquer sinalização.

Sinalização de Equipamentos de Combate a Incêndio

A sinalização apropriada de equipamentos de combate a incêndios deve estar a uma altura de 1,80m, medida do piso acabado à base da instalação, e imediatamente acima do equipamento sinalizado. Ainda:

a) quando houver, na área de risco, obstáculos que dificultem ou impeçam a visualização direta da sinalização básica no plano vertical, a mesma sinalização deve ser repetida a uma altura suficiente para a sua visualização;

b) quando a visualização direta do equipamento ou sua sinalização não for possível no plano horizontal, a sua localização deve ser indicada a partir do ponto de sua instalação mais próximo. A sinalização deve incluir o símbolo do equipamento em questão e uma seta indicativa, sendo que o conjunto não deve distar mais que 7,5 m do equipamento;

c) quando o equipamento encontrar-se instalado em pilar, devem ser sinalizadas todas as faces do pilar que estiverem voltadas para os corredores de circulação de pessoas ou veículos;

d) quando se tratar de hidrante e extintor de incêndio, instalados em garagem, área de fabricação, depósito e locais utilizados para armazenamento de mercadorias e de grande volume, devem ser implantada também a sinalização de pilar.

Nota: O sistema de sinalização de emergência atenderá ao conteúdo NT 202 do CBMGO.

NOTAS - GÁS

1 - Localização, Instalação, Separação e Agrupamento:

1.1 - Os recipientes estacionários e transportáveis de GLP devem ser situados no exterior das edificações, em locais ventilados, obedecendo aos afastamentos mínimos constantes nas tabelas 6, 7 e 8 constantes na Norma Técnica n. 28 do CBMGO. É proibida a sua instalação em locais confinados, tais como portos, garagens subterrâneas, terraço, etc.

2 - Afastamentos das Tomadas de Abastecimento:

2.1 - As tomadas de abastecimento devem estar localizadas dentro da propriedade (mesmo que na divisa), no exterior das edificações, podendo ser nos próprios recipientes, na central ou em um ponto afastado da central, desde que devidamente demarcada. As tomadas de abastecimento devem respeitar os seguintes afastamentos mínimos:

a) 3,0 m de aberturas (janelas, portas, tomadas de ar, etc.) das edificações;

b) 0,6 m de reservatórios que contenham fluido inflamável;

c) 1,5 m de redes, reservatórios, coletores e tubulações abastecedoras;

d) 3,0 m de materiais de fácil combustão e pontos de ignição.

3 - Proteção da Central

3.1 - Somente pessoas autorizadas devem ter acesso às centrais de GLP.

3.2 - Para recipientes transportáveis, pode ser construído abrigo de material não inflamável com ou sem cobertura e portas, portas sempre devem ser respeitadas a circulação de ventilação natural de no mínimo 10% da área da parte baixa e com aberturas interiores para promover a circulação de ar com área mínima de 0,03 m²/cada.

3.3 - A central de gás com recipientes estacionários de superfície ou o local de instalação dos vaporizadores, sempre que tiver possibilidade de acesso do público ao local, deve ser protegida através de cerca de tela de arame ou outro material incombustível, com no mínimo 1,8 m de altura, que não interfira na ventilação, contendo no mínimo 2 janelas em cada lado ou localizados nas extremidades de um mesmo lado da central, abridos para fora, com no mínimo 1 m de largura. A cerca deve possuir os afastamentos mínimos indicados na tabela 10 da NT 28 do CBMGO.

3.4 - Na central de GLP é expressamente proibida a armazenagem de qualquer tipo de material, bem como outra utilização diversa da instalação.

4 - Classificação da Área para Equipamentos e Sistemas Elétricos

4.1 - A iluminação da área da central de GLP, quando necessária, deve estar de acordo com as NBR 5353, NBR 5418, NBR 5419 e NBR 8447 vigentes.

5 - Proteção Contra Incêndio

5.1 - Devem ser colocadas avisos com letras não menores que 50 mm, em quantidade tal que possam ser visualizados de qualquer direção de acesso à central de GLP, com os seguintes textos:

- PERIGO

- INFLAMÁVEL

- NÃO FUMAR

6 - No Memorial Descritivo Completo - Modelo do CBMGO

6.1 - A localização, projeto, a execução, a montagem, o abastecimento e a segurança da central de gás deverão ser previstos (G.P.) para a instalação predial dentro edificação, devendo atender as condições fixadas na Norma Técnica n. 28 do CBMGO e complementado pelas Normas Brasileiras válidas e alteradas em suas versões, com especial e particular atenção para o disposto nas NBR - 13523, NBR - 13932 e NBR - 14024 vigentes.

Notas Sobre Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas (SPDA)

O Projeto, a execução, a instalação, a manutenção do Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas (SPDA) desta edificação, bem como a segurança das pessoas e instalações no seu entorno, ficam dentro do âmbito privativo, devendo atender às condições estabelecidas na Norma Técnica n. 40 do CBMGO, complementado pelas Normas Brasileiras válidas e alteradas em suas versões, com especial e particular atenção para o disposto na NBR 5419 vigente.

Notas Sobre Escada

1 - Os corrimãos devem ser fixados pelas faces inferiores com altura de 80 a 90 cm.

2 - Os pisos das escadas e rampas deverão ser de material antiderrapante e resistente ao fogo.

3 - Ter altura (espelho) compreendida entre 16 cm e 18 cm, com largura de 0,5 cm.

4 - Ter Largura (base) b dimensionada pela fórmula de Blondet:

63 cm ≤ 2h + b ≤ 64 cm

Notas Sobre Iluminação de Emergência

1 - Deve ser previsto iluminação de emergência em todas as circulações, acessos, escadas, áreas de acesso e subsolos.

2 - A iluminação de emergência deve estar conforme o item NT 18-18 do CBMGO, complementada pela NBR 10888 vigente.

3 - A iluminação mínima entre dois pontos de iluminação de emergência deve ser de 4 vezes a altura de instalação, não podendo ser superior a 15 cm.

4 - As luminárias de acionamento (ou de emergência), quando instaladas a menos de 2,5 m de altura, e na ausência de isolamento (ou de isolamento de emergência), quando instaladas a menos de 2,5 m de altura, e na impossibilidade de rede e terminal de alimentação das luminárias, pode ser utilizado um transformador de 250 VA com isolamento de emergência de 2,5 A.

5 - Durante a realização de inspeção do CBMGO, poderá ser exigido que os equipamentos utilizados no sistema de iluminação de emergência sejam devidamente certificados por órgão competente.

Notas Sobre Extintor de Incêndio

Classe A

Denomina-se Fogo Classe A quando ele ocorre em materiais de fácil combustão com a propriedade de queimarem em sua superfície e profundidade, e que deixam resíduos, como: tecidos, madeira, papel, fibra, etc.

Classe B

Denomina-se Fogo Classe B quando o fogo ocorre em produtos inflamáveis que queimam somente em sua superfície, não deixando resíduos, como: óleos, vernizes, tintas, gasolina, etc.

Classe C

Denomina-se Fogo Classe C quando o fogo ocorre em equipamentos elétricos energizados como motores, transformadores, quadros de distribuição, fca, etc.

Notas Sobre Saída de Emergência

O Sistema de Sinalização de Emergência atenderá ao conteúdo da Instrução Técnica n. 11 do CBMGO.

Notas Sobre Resistência ao Fogo dos Elementos de Construção

O tempo requerido de resistência ao fogo (RFRF) deve ser determinado pelas recomendações contidas na NT 08 conforme a Tabela A, que neste caso será de 90 minutos.

Notas Sobre Segurança Estrutural nas Edificações

Na solicitação de inspeção pelo CBMGO, deverá ser anexado um Memorial de Proteção dos Elementos Construtivos, com as seguintes datas:

a) Metodologia para atingir os tempos requeridos de resistência ao fogo dos elementos estruturais de edificação, dando a norma empregada;

b) Os Tempos Requeridos Resistência ao Fogo para os diversos elementos construtivos: estruturas internas e externas, compartimentações, mecanismos, coberturas, subslolos, proteção de dutos e shafts, encaixamentos de estruturas, etc;

c) Especificações e condições de amostras e/ou métodos de tempo requerido resistência ao fogo;

d) Tipo e espessura de materiais de proteção técnica utilizados nos elementos construtivos e respectivas cartas de cobertura adotadas;

e) O Memorial de Proteção dos Elementos Construtivos deverá estar anexo ao OEA-GO.

O piso das rampas deve ser antiderrapante, com no mínimo 0,5 de coeficiente de atrito dinâmico, conforme norma brasileira ou internacionalmente reconhecida, e permanecer antiderrapante com o uso. As rampas devem ser dotadas de guarda e corrimão de forma análoga ao exposto no item 5.8 da NT-11.

EXIGÊNCIAS

11.10 - AS PORTAS DAS ROTAS DE SAÍDA, E AQUELAS DAS SALAS COM CAPACIDADE ACIMA DE 50 PESSOAS, EM COMBINAÇÃO COM OS ACESSOS E DESCAIS, DEVEM ATENDER NO SENTIDO DO TRÁFEGO DE SAÍDA, OBTENDO SAÍDA DE EMERGENCIA.

Notas Sobre Materiais de Abastecimento

O controle de materiais de abastecimento e revestimento da edificação deve ser executado conforme o especificado na Norma Técnica 10 do CBMGO. Na solicitação de inspeção técnica deve ser anexado o detalhado de controle de material dos cabamentos e revestimento, conforme modelo constante na Norma Técnica 01.

Notas Sobre Acesso de Viaturas

Vias de acesso:

Largura: mínima de 6,00m;

Superfície: mínima com peso de 25.000 quilogramas-força;

Desnível: em toda a largura e com altura não inferior a 4,50m;

Quando o acesso for provido de portões, estes devem atender à largura mínima de 4m e altura mínima de 4,20m;

Faixa de estacionamento:

Largura: mínima de 8,00m;

Comprimento: mínimo de 15,00m;

Superfície: mínima com peso de 25.000 quilogramas-força;

Deve estar pelo menos uma faixa de estacionamento paralela a uma das faces da edificação que possua aberturas (portas ou janelas).

Distância mínima da face de estacionamento até a face da edificação deve ser de 6 m, medida a partir de sua borda mais próxima.

EE DOM EMANUEL
AMPLIAÇÃO/ REFORMA

ENDEREÇO
AVENIDA DOM BOSCO, CENTRO, SILVÂNIA - GO. CEP: 75180-000

ÁREA DO TERRENO	ÁREA PERMEÁVEL	ÁREA EXISTENTE	ÁREA A DESOLUR	ÁREA A CONSTRUIR	ÁREA TOTAL CONSTRUÇÃO
3.938,02M2	1.722,95M2	868,32M2	48,64M2	127,29M2	946,95M2

AUTOR: ARQ. JÁJANA SOUSA MARQUES - CAU: A101933-3

RT DA OBRA:
PROPRIETÁRIO: SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
PROPOSTO: GUSTAVO DE NOVAIS VIEIRA JACOM

INCÊNDIO

TIPO DE PROJETO
CORTE AA
FACHADA FRONTAL
FACHADA LATERAL
NOTAS
PLANTA DE COBERTURA

DATA: ABRIL/2020
ESCALA: INDICADA
REVISÃO: 000
Nº RT/ART: 9493016

REV.	DATA	DESCRIÇÃO	VISTO

2/2